

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que disponibilizamos à comunidade acadêmica e ao público em geral o trigésimo nono volume da Revista Rios - Revista Eletrônica do Centro Universitário do Rio São Francisco (UniRios). A publicação de mais esta edição reafirma o compromisso do periódico com a produção, a difusão e a democratização do conhecimento científico, fortalecendo o diálogo entre diferentes instituições, áreas do saber e perspectivas de pesquisa.

Os trabalhos reunidos neste volume evidenciam a vitalidade da produção acadêmica contemporânea e sua capacidade de responder aos desafios sociais, culturais, educacionais e políticos do nosso tempo. As pesquisas aqui apresentadas transitam por diferentes campos do conhecimento, revelando a riqueza da interdisciplinaridade e a importância do intercâmbio entre distintas abordagens teóricas e metodológicas.

Esta edição dedica especial atenção às discussões sobre literatura, identidade, memória, representatividade, relações étnico-raciais, educação, tecnologia, políticas públicas, psicologia e cidadania. Ao reunir pesquisas que dialogam com realidades locais e globais, o volume reafirma o papel da universidade como espaço de produção de conhecimento comprometido com a transformação social e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

O artigo *Por que o ensino das literaturas afro-brasileira e africana, nas escolas brasileiras, deve ter predileção por autoras e autores da pele da cor preta: um encontro entre Conceição Evaristo e Paulina Chiziane*, de João Edson Rufino, propõe uma reflexão sobre representatividade racial no ensino das literaturas afro-brasileira e africana. A partir das obras de Conceição Evaristo e Paulina Chiziane, o estudo defende a valorização de autoras e autores negros como estratégia de enfrentamento ao racismo estrutural e de fortalecimento da identidade e da autoestima de estudantes negros.

Em *Cantar parece com não morrer: lirismo e reconstrução histórica em Solo para viajeiro*, de Ana Cláudia Félix Gualberto e de Stella Maria Palitot Dias de Lacerda, as autoras analisam a obra de Cida Pedrosa sob a perspectiva da relação entre lirismo, memória e reconstrução histórica. O artigo evidencia como a poesia se torna espaço de preservação de experiências

coletivas e subjetividades frequentemente apagadas dos registros oficiais, especialmente no contexto do sertão e da população negra.

Potencialidades e desafios do podcast como recurso didático no ensino de língua espanhola: um método midiático, de Amanda Cardoso da Silva, de Roberto Remígio Florêncio e de Francisco de Assis Silva Panta, investiga a utilização de podcasts como ferramenta educacional para o ensino de espanhol. O estudo destaca o potencial desse recurso para ampliar a compreensão oral, tornar a aprendizagem mais dinâmica e aproximar os estudantes de aspectos culturais da língua, ao mesmo tempo em que discute limitações relacionadas ao acesso às tecnologias digitais.

No artigo *Ensino de literatura e experiência estética: a recepção do texto literário na sala de aula*, de Adriano Ricardo Silva Addams e de Sávio Roberto Fonseca de Freitas, os autores apresentam uma reflexão sobre o ensino de literatura no Ensino Médio, defendendo a leitura literária como experiência estética e formativa. O trabalho questiona práticas excessivamente voltadas para avaliações externas e propõe uma aproximação entre a teoria do efeito estético e o cotidiano escolar.

Em *Representatividade da pele preta nos livros didáticos de Ciências*, de Ana Flávia Ferreira Santos, de Maria Lenilda Caetano França e de Jonathan Henrique Gomes dos Santos, a pesquisa examina a presença de pessoas negras em materiais didáticos utilizados na educação básica. Fundamentado em perspectivas decoloniais, o estudo demonstra avanços ainda tímidos na construção de uma educação científica mais inclusiva, apontando a permanência de desigualdades raciais na produção e circulação do conhecimento.

O artigo *Participação dos munícipes no desenvolvimento local, no município do Dondo, em Moçambique*, de Luís Jó Sandramo Inchuca, de Waldecy Rodrigues e de Fabiana Scoleso, analisa os mecanismos de participação popular na gestão pública local. Os resultados revelam limitações no envolvimento da população nos processos decisórios e na formulação de políticas públicas, suscitando reflexões sobre governança democrática e desenvolvimento local.

Em *Assédio moral e cultura organizacional na formação militar*, de Polyanna Laura Cardoso Sena do Amaral e de Paulo César Geglio, discute-se como elementos da cultura institucional militar podem favorecer práticas de assédio moral durante os processos formativos. O estudo

evidencia os impactos dessas experiências na trajetória profissional e pessoal dos envolvidos, destacando a necessidade de revisão de práticas organizacionais.

Educar para a desjudicialização: o ensino do Direito e os novos paradigmas na resolução de conflitos, de Marto Gomes Paraizo Lopes, debate a inserção dos métodos consensuais de resolução de conflitos na formação jurídica. O artigo aponta desafios e possibilidades para a construção de uma cultura jurídica menos litigiosa e mais comprometida com práticas de mediação, conciliação e arbitragem.

No estudo *A institucionalidade do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Tijuca - CMDCA/TJ*, os autores Sullivan Desirée Fischer, Fátima Cristina Pedro e Bruna Hamerski analisam o funcionamento e a estrutura desse importante espaço de participação social. A pesquisa evidencia avanços institucionais, mas também aponta fragilidades relacionadas à transparência, composição e legitimidade democrática.

O artigo *Implementação de políticas públicas: possibilidades metodológicas de investigação científica*, de Érika Christina Kohle, apresenta caminhos metodológicos para a análise de processos de implementação de políticas públicas. O trabalho destaca a importância de considerar tanto os desenhos institucionais quanto a atuação dos agentes responsáveis pela execução das ações governamentais.

Em *Revisão sistematizada da literatura sobre ensino de Geografia com tecnologias digitais no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2014-2024)*, de José Leandro Alves Viana, de Anne Alilma Silva Souza Ferrete e de Willian Lima Santos, oferece-se um panorama das pesquisas desenvolvidas na área ao longo da última década. O estudo evidencia tendências, desafios e potencialidades do uso de tecnologias digitais no ensino de Geografia, contribuindo para futuras investigações e políticas educacionais.

Terapia Cognitivo-Comportamental para o Transtorno Obsessivo-Compulsivo: uma revisão, de Fernando Paulos-Vieira, reúne evidências científicas acerca da eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental associada à Exposição e Prevenção de Resposta no tratamento do TOC. O artigo destaca avanços terapêuticos, modalidades de atendimento e desafios para a ampliação do acesso ao tratamento.

O estudo *Entre a invisibilidade e a hipersexualização: experiências de mulheres lésbicas e bissexuais de Paulo Afonso-BA*, de Weshiley Pereira Ramos e de Bruno Robson de Barros Carvalho, aborda os impactos do machismo estrutural sobre as experiências afetivas e sociais dessas mulheres. A pesquisa evidencia processos de objetificação e deslegitimação de relacionamentos, além das estratégias de enfrentamento construídas pelas participantes.

Em *A emergência da religiosidade no inconsciente: uma revisão psicanalítica da literatura*, as autoras Glória Gabriele da Silva Santos e Gleci Mar de Lima promovem uma reflexão acerca das relações entre religião, desejo e subjetividade. Fundamentado na tradição psicanalítica, o estudo discute a religiosidade como elemento simbólico presente na constituição do sujeito e em seus modos de lidar com a falta e o sofrimento.

Capitalismo de vigilância: a personalização algorítmica como ferramenta de controle, de Rafael Gomes Santos e Luciano Domingues Bueno, analisa os impactos das tecnologias digitais sobre a autonomia dos indivíduos e a saúde mental. A pesquisa demonstra como os mecanismos de coleta e processamento de dados influenciam comportamentos e reforçam novas formas de controle social.

O artigo *Aprendizagens etnocenológicas nas redes sociais digitais: um olhar sobre ações e mediações nos coletivos juvenis no estado de Sergipe*, de Vinícius Silva Santos, de Jacques Fernandes Santos e de Henrique Nou Schneider, investiga as formas pelas quais jovens utilizam ambientes digitais para compartilhar saberes, experiências e práticas colaborativas. O estudo destaca o potencial educativo das redes sociais na formação cidadã, criativa e politicamente engajada.

Encerrando este volume, *Chama em ação: jogo educacional digital para combate e prevenção a incêndios*, de Bruno Pairet Chagas Duarte e de Sidnei Renato Silveira, apresenta uma proposta tecnológica voltada à educação preventiva. Utilizando recursos lúdicos e interativos, o trabalho busca promover conhecimentos sobre segurança e prevenção de incêndios entre estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, demonstrando o potencial dos jogos digitais como ferramentas pedagógicas.

Ao reunir pesquisadoras e pesquisadores de diferentes instituições e regiões, a Revista Rios reafirma seu compromisso com a pluralidade de perspectivas, a excelência acadêmica e a

circulação democrática do conhecimento. Os trabalhos publicados neste volume demonstram que a pesquisa científica permanece como instrumento fundamental para compreender a realidade, enfrentar desafios contemporâneos e construir alternativas para uma sociedade mais humana, inclusiva e sustentável.

Agradecemos às autoras e aos autores pela confiança depositada em nosso periódico, aos pareceristas pela dedicação e rigor científico empregados no processo de avaliação e à equipe editorial pelo empenho na concretização desta edição.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura.

Prof. Me. Jacson Gomes de Oliveira

Reitor do Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios